

Novo Jornal



Ao terceiro ano de existência, o Novo Jornal afirma-se como o mais bem sucedido projeto da imprensa escrita de Angola. É um semanário de indispensável leitura ao fim de semana. Com um trajeto notável na Informação de matriz angolana, nos textos, crónicas e reportagens especializadas inseridas nos seus suplementos de Economia, Artes, Cultura e Espetáculos e, sazonalmente, com espaço especial dedicado ao Desporto, este semanário distingue-se por um jornalismo de referência, plural, que faz dele "primo inter pares".

Valores da Marca

O capital humano é o primeiro valor do Novo Jornal, que tem sabido resistir às incidências do mercado, em particular no período de acesa concorrência que marcou o final de 2010 e os primeiros meses de 2011. Foi na unidade do seu quadro redatorial que o Novo Jornal conseguiu superar, sem sobressaltos, a transição para uma nova filosofia e projetar-se com valor editorial acrescentado para o futuro. Com um "layout" moderno, aliado à perceção dos novos ventos que sopram ao nível da imprensa em Angola e no Mundo, o Novo Jornal reforçou a sua aposta na informação especializada, buscando a satisfação do seu nicho de leitores, contribuindo de forma responsável para a construção da massa crítica de que o país tanto carece.

Notável foi, ainda, a forma como o coletivo de trabalhadores encarou a mudança de titularidade da empresa proprietária do Novo Jornal, período durante o qual a unidade se assumiu como o principal valor do mais bem sucedido projeto editorial angolano dos últimos anos.

Produtos e desenvolvimentos futuros

Ao longo dos três anos de existência o Novo Jornal tem desenvolvido, paulatinamente, uma atitude de progresso, visível na substancial melhoria dos seus conteúdos, na captação de novos colaboradores e na assimilação das novas formas de produzir e levar a informação aos seus leitores. Os tempos que se avizinham são de esperança no futuro e de enorme confiança numa comunidade de leitores cada vez mais exigente.

O Novo Jornal foi o único órgão de Informação que cobriu, com extensas

reportagens, os trinta e cinco anos das independências dos países da lusofonia; ao nível do Desporto esteve na Turquia, onde acompanhou a seleção nacional de Angola de Basquetebol em mais uma presença num Campeonato do Mundo; e esteve na Cimeira da União Africana, realizada em

Adis Abeba, que abordou, em pormenor, a situação da Costa do Marfim, sobretudo depois do conflito pós-eleitoral, numa altura em que já eram visíveis os sinais de mudança no Norte de África.

Além de coberturas pontuais, como foram as que realizou para conhecer

o novo sistema de televisão digital que será implementado em África e o contato com a central de produções da Rede Globo, uma das mais modernas estações de televisão mundiais e a principal do Brasil, o Novo Jornal testemunhou a fixação da Missão Militar de Angola na Guiné Bissau, cujo papel tem sido apontado como determinante para a estabilidade daquele país irmão e reportou, através de enviados especiais, as eleições em S. Tomé e Príncipe. Não perdeu também a oportunidade de trazer para as suas páginas o que de melhor ocorreu no festival de Jazz de Durban, na África do Sul.

No seu compromisso com o rigor e a cidadania, o Novo Jornal esteve na Conferência Africana dos Direitos Humanos, na Gâmbia, e participou de vários programas sobre

NESTE CARNAVAL DIVIRTA-SE COM A UNITEL

UNITEL
O público mais próximo

JORNALISMO DE REFERÊNCIA

SEMANÁRIO • 48 páginas

Novo Jornal

Exclusivo liga portuguesa 50 na zap
A minha TV

Director Vítor Silva - Director Adjunto Gustavo Costa - Edição n.º 163 - 4 Março de 2011 - Ano 200 - Edição - Preço 250 Kwanza

Em Outubro

O senhor do petróleo abandona Sonangol

- ◆ Fundo do Estado na GALP
- ◆ Mil milhões na Fundação Carlile
- ◆ Adeus ao Irão por causa do embargo
- ◆ Não ao Estádio da Luz

1.º CAMBIO
Moedas de Moçambique não se rende
p. 8, 9

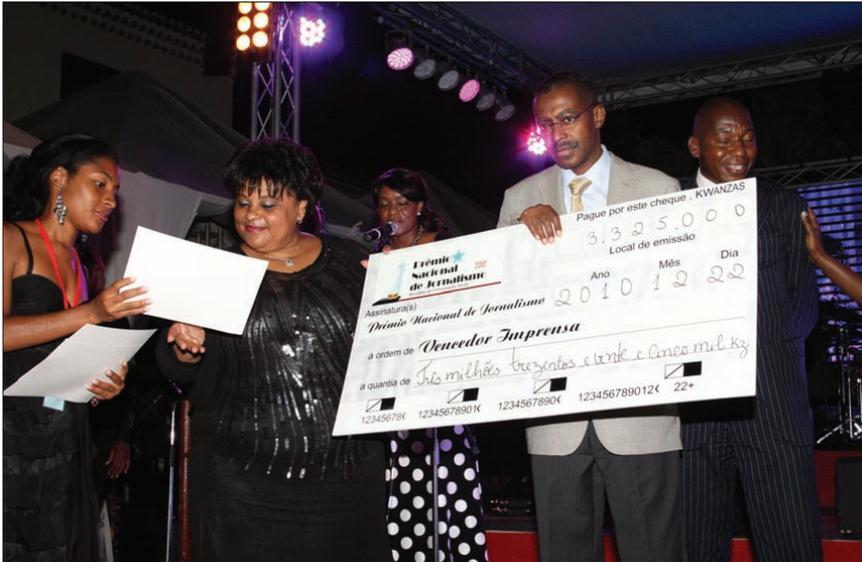
ECONOMIA
Combustíveis
Preços podem voltar a subir
p. 9, 10

MUTAMBA
Carnaval A festa desce à Marginal
p. 9, 10

GLOBAL
SEGUROS

CONNOSCO É MAIS SEGURO

Telefones: +244 222 397 059 / 393 686 / 391 159 / 397 822
Fax: +244 222 399 765 / 393 871
www.globalseguros.ao



Democracia e Liberdade de Imprensa nos Estados Unidos da América.

Mercado

O mercado dos semanários em Angola é hoje altamente competitivo. Depois do aparecimento do Novo Jornal surgiram mais publicações, todas com ambições de liderança, mas sondagens recentes apontam uma posição de destaque para o Novo Jornal, quer nas vendas, quer na afirmação e solidificação do «target» de leitores, apesar do seu curto período de existência. Inovar é a palavra-chave do Novo Jornal que se adapta com criatividade às várias situações na prossecução do objetivo maior de satisfazer os diferentes interesses dos leitores. Por isso aproveita cada momento, cada ocasião para oferecer um produto de maior qualidade a cada número, com cadernos temáticos e uma informação que não se confina à cidade capital de Angola, onde está situada a sua sede. Regularmente o Novo Jornal edita suplementos nacionais relatando com rigor informativo o palpitar das demais províncias angolanas para que se conheçam os feitos da reconstrução nacional e, também, o palpitar das populações locais. Equipas de reportagem são destacadas para percorrer o país, realizando trabalhos especiais, enquanto os correspondentes reportam com regularidade e atualidade a informação o dia-a-dia das suas regiões.

Comunicação

Paralelamente ao rigor do seu jornalismo, o Novo Jornal distingue-se pelas suas iniciativas, como são exemplos o Grande Prémio Novo Jornal, em automobilismo e motociclismo, que conta para os Campeonatos Nacionais da especialidade e, na véspera de Angola organizar a Taça de África das Nações em futebol, o Novo Jornal promoveu a sua 1.ª Conferência Internacional

do país, reunindo larga adesão dos diversos setores da sociedade angolana, em particular os ligados ao Desporto de alta competição. Na linha de uma política de expansão e conquista de novos mercados, o Novo Jornal tem sido "media partner" de diversos eventos em Angola e no estrangeiro. Nestas ações, tanto o Novo Jornal como os autores dos eventos têm colhido benefícios de parcerias previamente concertadas, nas quais o privilégio é, e continuará a ser, em ações futuras já programadas, o interesse do seu vasto núcleo de leitores.

Vantagens competitivas

Durante o último ano foram atribuídos ao Novo Jornal as mais honrosas distinções da Imprensa angolana e continental, tributos à competência e seriedade profissional de um projeto ímpar de Informação. A Gustavo Costa, diretor-adjunto, foi atribuído, em 2010, o Prémio Nacional de Jornalismo, a principal honraria entre a classe jornalística angolana; e, a Sebastião Wemba e ao Novo Jornal, no mesmo ano, foi concedido o prémio CNN/Multichoice África, que distinguiu a melhor reportagem de 2010, numa apreciação que envolveu os mais notáveis nomes da imprensa de toda a África. Estes prémios, os mais valiosos, com reflexos interna e externamente, refletem um ano de grandes progressos e de plena afirmação de um jornalismo de referência, plural e responsável, divisa que alimenta o futuro de um jornal jovem, moderno, que é leitura obrigatória todas as semanas. Para este ano o Novo Jornal tem programado o lançamento do seu sítio na internet; a revitalização do seu quadro redatorial; e o reforço qualitativo do seu principal caderno, e análise na continuidade do seu «layout», com o propósito de o adaptar às exigências do mercado. Melhorias que têm em vista elevar os níveis de qualidade, única garantia na preferência dos seus milhares de leitores.

Factos que desconhece

Em 17 de junho de 2009 é lançado o primeiro caderno temático, dedicado ao setor imobiliário e a 28 de julho realizou-se em Luanda, o 1º Grande Prémio Novo Jornal em automobilismo e motociclismo.

A 17 de novembro de 2009 realizou-se a primeira conferência internacional Novo Jornal, cujo tema foi "Futebol para além dos resultados", em parceria com a Federação Angolana de Futebol. Foram convidadas diversas personalidades angolanas, entre elas o ministro da Juventude e Desportos, Gonçalves Muandumba, a Governadora Provincial de Luanda, Francisca do Espírito Santo, a ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, e outros oradores, além de duas figuras ligadas ao mundo do futebol mundial: o ex-árbitro Pierre Luigi Collina e o ex-jogador George Weah.

A 21 de novembro de 2009 deu-se início à publicação de suplementos semanais dedicados à realização em Angola da Taça de África das Nações em futebol.



2008

É lançado o primeiro número do Novo Jornal.

2009

Lançamento do primeiro caderno especial sobre as províncias de Angola. A primeira foi a de Luanda. Já foram publicados cadernos sobre as províncias de Benguela, Malanje, Bié e Cabinda.